

RELATO DE EXPERIÊNCIA IDENTIFICADO

O USO DE MATERIAIS ILUSTRATIVOS NO ENSINO DA HISTOLOGIA HUMANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

THE USE OF ILLUSTRATIVE MATERIALS IN THE TEACHING OF HUMAN HISTOLOGY: AN EXPERIENCE REPORT

Melissa Araújo Ulhôa Quintão², Pedro Araújo Mercante¹;

1. Acadêmico do curso de medicina da Faculdade AFYA Ipatinga ; 2. Professor do curso de medicina da Faculdade AFYA Ipatinga

Email: pedroaraujomercante2006@gmail.com

Eixo Temático: 02

RESUMO

Introdução: A disciplina de Histologia Humana é pilar fundamental na formação médica, exigindo habilidades de observação refinadas. O uso de recursos didáticos ilustrativos tem papel central no processo de ensino-aprendizagem. **Objetivo:** Relatar a experiência da adoção sistemática de materiais ilustrativos no estudo prático da Histologia. **Descrição da Experiência:** Inicialmente, os acadêmicos apresentavam dificuldades na identificação de estruturas microscópicas, mesmo com estudo prévio. Adotou-se o uso de imagens esquemáticas e lâminas impressas para desenhar e anotar. Os alunos observavam as lâminas e reproduziam as estruturas em papel, descrevendo funções e características morfológicas. **Conclusão:** A metodologia promoveu envolvimento ativo, facilitou a associação visual e conceitual, e resultou em melhora significativa no desempenho acadêmico, aumentando a confiança e o interesse dos estudantes pela disciplina.

Palavras-chave: Histologia. Materiais Didáticos-Ilustrativos. Metodologia de estudo

ABSTRACT

Introduction: The Human Histology discipline is a fundamental pillar in medical education, requiring refined observation skills. The use of illustrative teaching resources plays a central role in the teaching-learning process. **Objective:** To report the experience of systematically adopting illustrative materials in the practical study of Histology. **Experience Description:** Initially, students had difficulties identifying microscopic structures, even with prior study. The use of schematic images and printed slides for drawing and taking notes was adopted. Students observed the slides and reproduced the structures on paper, describing functions and morphological characteristics. **Conclusion:** The methodology promoted active involvement, facilitated visual and conceptual association, and resulted in a significant improvement in academic performance, increasing students' confidence and interest in the discipline.

Keywords: Histology. Illustrative Teaching Materials. Study Methodology.

INTRODUÇÃO

A educação médica contemporânea tem vivenciado uma transição importante de métodos tradicionais para metodologias ativas, demandando do discente maior autonomia e engajamento no processo de ensino-aprendizagem¹. Nesse cenário, a disciplina de Histologia Humana consolida-se como um dos pilares fundamentais na formação médica, pois proporciona a compreensão detalhada das estruturas e funções dos tecidos e órgãos do corpo humano, servindo como base indispensável para o estudo da patologia e para a futura prática clínica².

Entretanto, por lidar intrinsecamente com elementos microscópicos, a assimilação do conteúdo histológico demanda muito mais do que a leitura teórica. Exige o desenvolvimento de habilidades de observação, abstração espacial e interpretação visual refinadas, de modo a transpor os modelos bidimensionais dos livros para a complexa realidade tridimensional dos tecidos biológicos³.

Nesse contexto, o uso de recursos didáticos ilustrativos e práticos assume um papel central. A utilização de esquemas e a prática do desenho instigam o aluno a um nível de processamento cognitivo mais profundo, facilitando a retenção da memória visual e o raciocínio morfo-funcional⁴. Assim, a integração de materiais ilustrativos dinâmicos torna-se essencial para a construção significativa do conhecimento histológico, justificando a adoção de novas estratégias ativas nas aulas práticas.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Inicialmente, os acadêmicos iniciaram a aula prática com a apresentação dos objetivos de aprendizagem juntamente da lâmina histológica. O estudo prévio era necessário e garantido pela participação nas discussões em grupos de Aprendizagem em Pequenos Grupos (APG). Essa abordagem, embora fornecesse uma introdução ao tema, ainda apresentava lacunas, revelando dificuldades e insegurança por parte dos aprendizes ao identificar estruturas microscópicas. Dessa forma, os estudantes adotaram o uso sistemático de materiais ilustrativos impressos, que continham imagens esquemáticas e lâminas para desenhar, colorir e anotar. O método consistia em observar atentamente as lâminas no microscópio ou por meios digitais (tela interativa), reproduzi-las em papel por meio de desenhos e esquemas, e nomear suas partes com descrições resumidas das funções e características histológicas, conforme o roteiro da aula. Essa nova metodologia despertou um envolvimento mais ativo com o conteúdo, uma vez que o ato de desenhar exigia atenção aos detalhes morfológicos dos tecidos, promovendo a memorização e o reconhecimento das estruturas de forma mais eficaz. A prática facilitou a associação visual e conceitual entre forma e função, o que favoreceu a compreensão integrada dos tecidos estudados.

CONCLUSÃO

A implementação da nova metodologia de ensino resultou em melhora significativa no desempenho acadêmico, evidenciada pelo aumento progressivo das notas teóricas e práticas. A confiança dos estudantes na identificação de lâminas foi notada pelos docentes, e o interesse pela disciplina intensificou-se, promovendo um aprendizado mais eficaz e o desenvolvimento de habilidades essenciais à formação médica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Wood DF. ABC of learning and teaching in medicine: Problem based learning. BMJ. 2003;326(7384):328-330.

2. Junqueira LC, Carneiro J. Histologia Básica: Texto e Atlas. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2017.
3. Kierszenbaum AL, Tres LL. Histologia e Biologia Celular: Uma Introdução à Patologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2016.
4. Fernandes CR, et al. O uso do desenho no ensino e aprendizagem da histologia. Rev Bras Educ Med. 2018;42(1):150-158.